

COMMERCIO DO MINHO

FOLHA COMMERCIAL, RELIGIOSA E NOTICIOSA.

EDITOR E PROPRIETARIO JOSÉ MARIA DIAS DA COSTA, RUA NOVA N.º 3 E.

6.º ANNO	PREÇO DA ASSIGNATURA	
	Braga, 12 mezes.	1\$600
	» 6 »	850
	Correspondencias partic. cada linha	40
	Annuncios cada linha.	20
	Repetição	10

PUBLICA-SE
ÀS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇO DA ASSIGNATURA	
Provincias, 12 mezes.	2\$000
» 6 »	1\$050
» sendo duas assignaturas	3\$600
Brazil, 12 mezes, moeda forte.	3\$600
Folha avulso	10

N.º 756

A' SANTA MEMORIA DE PIO IX.

Suspiros, ais, amargo pranto em fio
Soltas, fieis, soltas!
Que ao golpe cruel da morte cabiu Pio,
E elle era nosso pae!

Quando tam cara vida era em perigo,
Qual foi nosso pezar!
Empoz, veio de esp'rança um raio amigo
Nessa alma consolar.

Mas ai! devia a luz confortadora
Tam cedo fenecer?!
Quam triste é ver aos arreboes da aurora
Negro veu succeder!

Extincto é tudo! Ao pé d'esse ataude
Choremos, meus irmãos.
Inerte e frio o heroe jaz da virtude,
O chefe dos christãos!

Contra as furias do mar e da procella
Jámais fraco tremeu,
Que a Immaculada Virgem lhe era estrella,
E norte o Rei do ceo.

Mas o piloto que de Pedro a barca
Immune conservou,
A' lei da morte, que o universo abarca,
A cabeça curvou!

Era um gigante! A seu lado
O maior era pygmeu!
E este seculo extraviado
Ah! bem pouco o conheceu!
Em quanto a humana sciencia,
Cheia de orgulho ou demencia,
Ora do homem faz um deus,
Ora o julga sem respeito,
Mero animal mais perfeito
Entre os congeneres seus;

Oraculo da verdade,
Elle o seu facho empunhou,
Vindicou a Divindade.
E o homem desaffrontou.
E quando a macilla insana
Da sociedade humana
Mina os principios vitaes,
Elle á grei querida falla,
O ingente mal assignala,
Maximas dicta immortaes.

Deu-lhe o mundo, em recompensa,
Afflicções, tormentos mil!
De dôr, de amargura immensa
Saturou-lhe a alma gentil!
Ingrato! o teu terno amigo,
Teu defensor, teu abrigo,
Teu pae, teu mestre, onde está?!
Quem n'esta horrida tormenta,
Que cresce, brama, rebenta,
Da ruina te salvará?!

Christãos, n'esta hora solemne
Não só devemos chorar,
Mas prece ardente e perenne
Aos pés do Eterno elevar.
Se é cheia de fel e taça,
Se é grande a nossa desgraça,
Egual-a o nosso valor:
Tenhamos certa esperança
Que hade trazer a bonança
A' terra anjo do Senhor.

Póde acaso ser perdida
A obra ineffavel da Cruz?
Ou póde ser desmentida
A promessa de Jesus?
Ruja embora o negro inferno,
E, animado do odio eterno,
Empregue os mil ardis seus:
Por sua igreja combate
O braço que o inferno abate,
E, christãos, quem como Deus?!

O nosso Pio imitemos,
Que egregio exemplo nos deu;
A sua voz escutemos
Bradando-nos lá do ceo:
«Temeis que á Barca divina
Cause a procella ruina,
O' gentes de escassa fé?
Não! para que a salvo a reja,
Na firme pedra da Igreja
O Papa está sempre em pé!»

Porto 10 de fevereiro de 1878.

A. M. Bello.

D. JOÃO CHRYSOSTOMO DE AMORIM

Pessoa, por mercê de Deus, etc.

A concessão do indulto Apostolico, que no presente anno benignamente Nos foi dada para o uso da comida de carne no tempo da proxima quaresma n'esta Nossa archidiocese de Braga, Primaz das Hespanhas, nem auctorisa este uso nas sextas-feiras e sabbados de cada semana, nem nos dias 6, 13 e 18 de Março, e 18, 19 e 20 de Abril, nem derroga a antiga disciplina d'este arcebispado em quanto ao costume, em que os fieis, desde tempo immemorial se acham, de temperarem a sua comida com unto nos dias de abstinencia; mas esta concessão Apostolica mais ampla não poderá aproveitar senão ás pessoas que tomarem a Bulla da Cruzada da taxa de esmola correspondente aos seus rendimentos e condições, e ainda mesmo aquellas que pela lei da Igreja ainda ou já não estão sujeitas ao jejum ecclesiastico.

Julgamos, meus filhos em Jesus Christo, fazer-vos esta declaração para socego da consciencia de muitos e conhecimento de todos os fieis d'este Nosso arcebispado, e por ser tambem esta a piedosa e manifesta intenção da Sé Apostolica, quando Nos fez a tão necessaria e importante concessão do uso da comida da carne no tempo da proxima quaresma.

A utilidade que a Igreja Catholica tem tirado em Portugal da pequena esmola, que vós daes pelo summario da Bulla da Cruzada, é tão grande e tão manifesta, que não ha necessidade de encarecel-a, para ser melhor conhecida; e os beneficios, que esta Nossa archidiocese já tem recebido, são tão consideraveis e sabidos por todos vós, que seria inutil referil-os aqui.

Serão, porém, ainda maiores, meus filhos em Jesus Christo, se apesar das difficuldades que ultimamente teem surgido, Nós conseguirmos, como devemos esperar, por que já Nos foi prometido, um edificio melhor para o Nosso Seminario Conciliar, onde haja maior espaço, e possamos ter logar todas as condições, tanto hygienicas como litterarias para admittir maior numero de alumnos internos e dar aos estudos ecclesiasticos n'esta archidiocese aquelle desenvolvimento que a epoca actual exige, e que as necessidades religiosas d'este Nosso arcebispado reclamam, e elle tanto merece, não só pela sua grandeza, mas tambem pela piedade e pela fé generosa e nunca desmentida dos fieis, que pertencem á Santa Igreja Bracarense.

As artes, as sciencias, as instituições sociaes, a civilisação no seu progresso, exigem hoje condições muito diferentes daquellas que em outros tempos eram sufficientes para o seu desenvolvimento; e quando por todos e em toda a parte é reconhecida esta grande verdade, só a Igreja Catholica, que por tantos seculos caminhou sempre á frente das artes, das

sciencias, das instituições sociaes humanitarias, e da civilisação, como é innegavel, só ella deverá ficar estacionaria, só ella não deverá aperfeiçoar os meios, que lhe são indispensaveis, para cumprir a missão divina que lhe está encarregada sobre a terra?

Quando o quartel do soldado se alarga e melhora, quando a casa da prisão se converte em monumento nacional, quando o tribunal da justiça merece o nome de palacio, quando o albergue do homem pobre e enfermo é construido com a maior sumptuosidade; o Seminario d'esta archidiocese, edificado ha trescentos annos, no tempo em que o clero regular se achava abundantemente espalhado por toda a área d'este Nosso arcebispado, o Seminario que não tem uma capella publica, que não tem uma enfermaria, nem casa para ella, que não tem uma cerca, um quintal, um palmo só de terra em volta, ou contiguo a elle, e que em grande parte ameaça proxima ruina, deverá continuar a servir para a educação do clero? Não póde ser, porque não deve ser.

Se a religião christã é um grande elemento d'ordem, de tranquillidade, de prosperidade para o homem e para a sociedade; se a religião christã, formando santa e admiravelmente os costumes do povo, é a base mais solida e duradoura das leis que regem a sociedade, por que as leis, como disse o Orador romano, pouco ou nada valem sem a moralidade; como poderá então a Igreja Catholica ficar esquecida, abandonada, desprezada em seus justos desejos de necessario desenvolvimento, sem que haja grave transtorno no governo da sociedade. (1)

Quem desejará que a religião christã, e por tanto a Igreja Catholica, que é a sua unica e verdadeira expressão, seja reduzida no seu culto, nos seus ministros, na instrucção do seu clero, nos seus meios de acção todos Moraes, até á sua anniquilação? Quem desejará que ella definhie, se extinga e acabe n'estes reinos de Portugal e suas conquistas gloriosas, onde a cruz tantas vezes precedeo a espada, onde ainda hoje existe o missionario portuguez e já não chega o dominio de Portugal?

Quem poderá desejar tudo isto?—Os inimigos, e só os inimigos de Deus e da Sua Igreja.

Qual será o dique poderoso e duradouro que possa suspender, como é necessario, a torrente impetuosa das idéas dissolventes, que tantos estragos já tem feito, e que muito maiores ainda deverá fazer na sociedade, se deixarem engrossar essa torrente devastadora?

Qual será o destino da sociedade, sem a idéa de Deus, sem os vinculos sagrados com que a religião contém o homem na esphera da sua justa actividade, por meio dos seus dogmas, dos seus preceitos, dos seus conselhos, e das verdades que lhe ensina?

Levar-Nos-hiam, porém, muito longe, meus filhos em Jesus Christo, estas momentosas considerações, se por ventura fosse Nosso intento tractar agora este objecto tão importante. Os grandes acontecimentos, que ha cem annos se teem dado na Europa e na America, seriam uma prova d'esta verdade. Em frente da religião collocou-se a idéa da liberdade: pretendeu-se estabelecer um antagonismo desastroso e fazer acreditar que a religião era inimiga da liberdade, da verdadeira liberdade dos povos.—Mentira, meus filhos em Jesus Christo, mentira, má fé!

(1) Quid sunt leges sine moribus?—Cicero de Officiis.

vos dizemos Nós, e não Nos illudimos, nem vos enganamos. (2)

Como póde a religião christã ser inimiga da liberdade, se foi ella que quebrou as algemas que o despotismo dos Cesares romanos tinha lançado nos pulsos de todo o mundo conhecido?

Como póde a religião christã ser inimiga da liberdade, se Jesus Christo, Nosso Divino Salvador, foi o primeiro que affirmou que Nós eramos livres? (3)

Voz em grita brada-se contra o clericalismo nos livros e nos jornaes, que se intitulam de propaganda liberal, publicam-se os maiores erros em doutrina religiosa, deturpam-se os factos, atropella-se a verdade, organisa-se a calumnia, e escrevem-se as mais violentas aggressões contra a religião catholica, contra as suas instituições e contra os seus ministros, desde o Chefe supremo da Igreja até ao simples sacerdote da mais pequena aldeia, situada na encosta da serra, ou no reconcevo dos valles.

E se não houver um clero verdadeiramente instruido, conscio do seu dever e disposto a cumpril-o, não obstante todas as difficuldades, que encontrar no exercicio do seu ministerio sagrado, a despeito mesmo de qualquer genero de perseguição, que se lhe possa fazer, com o intento de paralisar a sua acção, sempre benéfica e salutar; quem será capaz de dar remedio efficaz ao grande mal, que os inimigos de Deus e da religião christã procurarem fazer á sociedade?

E como poderá preparar-se devidamente este clero, se elle não receber uma educação propria do seu estado, e do fim para que foi instituido? E como poderá o clero receber esta educação indispensavel, se não houver um edificio sufficiente para o admittir? um Seminario nas condições de lh'a dar? Se esta archidiocese não tiver um Seminario correspondente á sua grandeza, como poderão ser satisfeitas bem e devidamente as muitas e incessantes necessidades religiosas que ella tem?

Sabe o governo de Sua Magestade esta verdade, não desconhece mesmo a necessidade de um novo edificio para o Seminario d'esta Nossa archidiocese bracarense, e Nós, que muitas vezes em cumprimento do Nosso dever, temos levado ao seu conhecimento este importantissimo objecto, devemos esperar, e esperamos confiadamente, que as Nossas ponderações e as Nossas supplicas serão benignamente attendidas, e que o Nosso grande desejo e o Nosso empenho serão completamente satisfeitos.

Não é, porém, bastante, Meus filhos em Jesus Christo, que o governo de Sua Magestade, como protector dos Sagrados Canones da Igreja Catholica e padroeiro da Igreja portugueza n'estes reinos e nas suas conquistas, attenda benignamente ás Nossas reiteradas supplicas; é tambem necessario, é mesmo indispensavel, que vós auxilieis esta grande obra, tomando todos a Bulla da Cruzada; porque a Igreja Catholica n'estes reinos para a instrucção e educação do seu clero depende hoje inteiramente d'este auxilio, sendo do producto das pequenas esmolaz que vós daes, tomando a Bulla da Cruzada, que são pagos os professores, os empregados dos seminarios, e que são sustentados gratuitamente muitos ordinandos pobres, como por vós todos é sabido.

E para que da Nossa parte nada falte que possa concorrer para esta obra tão importante como necessaria, renovamos e concedemos a todos os sacerdotes devidamente habilitados para confessores, todas as faculdades que no proximo passado

anno de 1877 foram renovadas e concedidas em a Nossa Exhortação Pastoral de 2 de Janeiro d'aquelle anno.

Temos toda a confiança, meus filhos em Jesus Christo, nos vossos sentimentos religiosos, até agora nunca desmentidos, e que pelo auxilio da graça de Deus Nosso Senhor, os conservareis sempre puros, não obstante quaesquer meios que se empregem para diminuir-os ou pervertel-os, e contra quaesquer esforços que se façam para acabar com elles. Em todo o mundo catholico a archidiocese de Braga, Primaz das Hespanhas, é conhecida e respeitada pela piedade esclarecida, pela fé inabalavel, pelos sentimentos religiosos de todos vós.

Deveis, porém, estar vigilantes, para que não possa ter logar a tentação (4); deveis estar attentos e prevenidos contra os laços insidiosos que os inimigos de Deus e da sua Igreja possam armar á vossa boa fé, á sinceridade da vossa crença. Elles procurarão enganar-vos, mostrando um falso zelo pela religião catholica; procurarão cobrir-se com a pelle da ovelha, como diz Jesus Christo em S. Matheus (5); mas nos seus intentos são lobos vorazes, que só tem por fim abalar, e, se fôr possível, acabar com a vossa fé, com a vossa piedade, com o vosso amor para com Jesus Christo, Nosso Salvador, e para com a Sua Igreja, unica verdadeira, que é a Igreja Catholica Apostolica Romana.

Acautelae-vos, meus filhos em Jesus Christo, acatela-vos bem; por que, como diz o apostolo S. Pedro, o demonio vosso inimigo, vendo a vossa piedade e a vossa devoção, anda, qual leão raioso, rugindo em torno de vós, buscando a quem possa enganar e perder (6). Firmes na verdade dos sentimentos religiosos, vós podereis ser perseguidos, mas nunca sereis vencidos, e a vossa firmeza e o vosso triumpho causarão verdadeira gloria a Deus, alegria aos anjos do céu, paz na terra aos homens de boa vontade, augmento e esplendor á Santa Igreja Catholica Apostolica Romana, e grande consolação ao Pae Commum dos fieis, ao Sanctissimo Padre Pio IX, que, no meio das suas dores e das suas amarguras, não cessa de erguer suas mãos ao Eterno, para interceder por seus filhos espalhados por toda a superficie do mundo conhecido, assim como a Nós também, que com toda a effusão do Nosso coração vos damos a Nossa Benção Pastoral em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Benedictio Dei Omnipotentis Patris, Filii et Spiritus Sancti, descendat super vos et maneat semper. Amen.

Mandamos aos revd.^s parochos, que leiam esta Nossa Exhortação Pastoral á estação da missa conventual, no primeiro domingo da proxima quaresma, podendo acrescentar-lhe as reflexões que a sua piedade e o seu zelo lhes suggerir, ou as circumstancias especiaes das suas freguezias exigirem.

Dada e passada sob o Nosso signal e sello das Nossas Armas, no Paço Archiepiscopal de Braga, em 20 de Janeiro de 1878.

Logar do Sello.

João, Arcebispo Primaz.

(2) Deus et Pater Domini nostri Jesu Christi, qui est benedictus in secula, scilicet quod non mentior. (II Cor., XI—31.)

(3) Jam non dicam vós servos. (Joan XV—15.)

(4) Vigilate ut non intretis in tentationem. (S. Matt., XXVI—41.)

(5) Attendite a falsis prophetis, qui veniunt ad vos in vestimentis ovium, intrinsecus autem sunt lupi rapaces. (S. Matt., VII—15.)

(6) Vigilate quia adversarius vester diabolus tanquam leo rugiens circuit, querens quem devoret, cui resistite fortes in fide. (I Pedro, V—8 e 9.)

BRAGA—QUINTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1878

A morte de Sua Santidade o Papa Pio IX foi muito sentida por toda a Real Familia Portuguesa exilada. No dia 19 deviam celebrar-se em Bronnbach exequias pelo eterno descanso da alma do grande Pontifice.

Por noticias ultimamente recebidas, sabemos que o Senhor Dom Miguel e Sua Augusta Esposa continuam em Veneza, estando, porém, quasi restabelecidos do incommodo, que os obrigou a ir mudar de ares para aquella cidade.

Os medicos declararam que a Senhora

Dona Isabel Maria de Bragança está no seu estado interessante.

Está também em Veneza S. A. R. a Senhora Dona Aldegundes de Bragança, Condessa de Bardi, tendo dado serio cuidado a sua saude em consequencia de ter soffrido um pleuriz.

S. A. R. o Duque de Baviera, Carlos Theodoro, também tem estado doente, a ponto dos medicos o mandarem sair de Munich para ir procurar restabelecer-se em um paiz mais ameno.

—O Senhor Dom Carlos VII e sua Augusta Esposa assistiram no dia 18 ás exequias, que foram celebradas em Notre Dame de Passy pela alma de Pio IX.

—O Senhor Dom Miguel de Bragança, a Senhora Dona Isabel Maria de Bragança e a Senhora Dona Adelaide de Bragança encarregaram o Ex.^{mo} Sr. Conde da Redinha de, em nome d'Aquelles Augustos Senhores, dar ao Ex.^{mo} Sr. Antonio Coutinho os pezaes pela morte do Ex.^{ma} Sr. D. Marianna d'Almeida.—(«Nação»).



Aviso do director central do Apostolado em Portugal a todos os directores diocesanos e presidentes locaes.

A todos os Associados da nossa PIELOSA LIGA urge cumprir com o sagrado dever de gratidão para com o Summo Pontifice Pio IX, fallecido há pouco, com immensa magoa dos Catholicos. Foi Pio IX que animou, enriqueceu de innumeradas indulgencias, graças e privilegios o nosso Apostolado; d'Elle é que recebeu os Estatutos, a organização do Resario Vivo, da Communhão Reparadora. Em vista de tudo isto recomendamos aos nossos directores e presidentes de todo o reino para que convidem todo o povo a fazer Communhão geral na primeira domingo de Quaresma, offerecendo as indulgencias da Communhão por alma do defuncto Pontifice.

Santa Marinha.

De todos vós infimo servo

P. Luiz Prosperi.

GAZETILHA

Transferencia de suffragios.—Em virtude da resolução tomada pela Associação Catholica de fazer celebrar uma missa solemne por alma do saudoso Pio IX, na igreja do Hospital de S. Marcos, no proximo sabbado ás 10 horas da manhã, os capellães do mesmo Hospital e da Misericordia resolveram transferir os que n'esse dia e na mesma igreja tencionavam celebrar pelo Soberano Pontifice, para a proxima terça-feira 5 de março ás 9 e meia horas da manhã.

Convite.—Tendo a pia Associação das Filhas de Maria, d'esta cidade, resolvido fazer celebrar na igreja dos Remedios, exequias por alma de S. S. Pio IX, as abaixo assignadas convidam todas as associadas a concorrerem a este piedoso acto, que terá logar no dia 4 de março ás 10 horas da manhã, bem como a offerecerem n'esse mesmo dia uma communhão pela alma do mesmo Pontifice.

Presidente—D. Maria Gracinda da Luz Marinho Falcão.

Secretaria—D. Rita de Cassia Barbosa Solto-Maior.

Estrada de Chaves.—Foi mandado construir o lanço da estrada real d'esta cidade a Chaves, entre Ponte Pedrinha e a Cruz dos Pardieiros, sendo as obras orçadas em 30:765\$300 reis.

Roubo e assassinato.—Por noticias telegraficas á sua familia, consta que fôra roubado e depois assassinado na sua casa, na freguesia de Seixas, o sr. Vicente José Ferreira, viuvo, natural d'esta cidade, negociante que foi na praça de Valença, e agora rico proprietario residente n'aquella freguesia.

O assassinado devia ter cerca de 67 annos. Tem ainda 5 irmãs vivas, e grande numero de parentes n'esta cidade.

A estes damos cordeaes pezaes por tão fatal acontecimento.

Beixas.—Uma folha italiana diz que Pio IX legou a Henrique V uma Santa Virgem em mosaico: chamada a «Virgem do Destino»: á duqueza mãe, de Modena, também uma Virgem em mosaico: á ex-rainha Isabel de Bourbon um crucifixo: ao rei de Napoles, um grupo representando a Santa Familia; ao gran-duque de Toscana, uma copia da «Virgem» de Raphael; ao duque de Parma, uma grande miniatura representando o *sinile parvulus ad me venire*: a D. Affonso de Bourbon e Este, um grande medalhão, em nacar, representando a «Resur-reição»; e enfim á Esposa do Senhor Dom Miguel um crucifixo de prata, enriquecido de diamantes, com reliquias da verdadeira cruz.

Expedição scientifica.—A expedição scientifica enviada pela Sociedade de Geographia de S. Petersburgo ao lago Lob-Nor, sob o commando do coronel Prjivalski, deu excellentes resultados que tem uma importancia particular especialmente no que diz respeito á exploração do Kashgar. Os novos pormenores relativos ao lago Lob-Nor são muito notaveis.

A expedição, a partir de Korla, seguiu o curso do Tarim até ao seu confluente com o Bokala Darja.

Na sua excursão ao Lob-Nor, os viajantes passaram pelas ruinas de tres cidades.

O lago Lob-Nor, é de natureza paludosa; tem perto de 100 kilometros de comprimento, sobre 20 de largura.

O coronel Prjivalski explorou todas as suas margens a este e a oeste, e, seguindo a corrente do Turim, chegou ao meio do lago. N'este ponto a pouca profundidade e o massico impenetravel de vegetação impediram-no de ir mais longe.

Quasi toda a superficie do lago está coberta por canhões e outros arbustos.

Os habitantes da região de Kara-Kur-chintz sobre as margens do Lob-Nor, acham-se no grau o mais baixo de civilização. Habitam uns nas extremidades, outros nas ilhas proximas do lago, em cabanas miseraveis, feitas de cannas e de ramos entrelaçados.

Trazem umas vestes que lhes cobrem o meio do corpo feitas de fibras de uma especie de herva do lago. Os barcos de que se servem são troncos d'arvores ocos de proposito para o fim a que os destinam. Os objectos metalicos, taes como facas, machados, são extremamente raros entre elles.

O coronel Prjivalski além d'estes resultados ethnographicos, colleccionou ricos materiaes ornithologicos. Diz elle, que é impossivel fazer uma idéa aproximada da enorme quantidade de aves de arribação que emigrando das regiões meridionaes para os paizes do norte, e vice-versa, escolhem o lago Lob-Nor para ahi estacionarem. Actualmente o viajante russo dirigiu-se para o sul, aggregando se a uma exploração ao Thibet, diz o «J. do Commercio».

Reprehensão.—O imperador d'Austria reprehendeu vivamente o archiduque Renier por não ter sahido de Roma desde o fim dos funeraes e por ter assistido, na qualidade de principe da serenissima casa archi-ducal á prestação do juramento no Monte Citorio. Sua Magestade Apostolica viu na presença d'um principe de sua casa n'esta cerimonia um acto contrario ao respeito devido ao Papa, e de natureza a offender profundamente Sua Santidade.

O archiduque Renier desculpa-se, allegando as vivas instancias feitas por seu sobrinho, o rei Humberto II, para o demorar em Roma em vista d'esta cerimonia de Monte Citorio.

Será verdade?—Diz um periodico estrangeiro que o governo inglez dêra parte para o Vaticano que mandava estacionar em um porto da sua escolha, um navio de guerra que estava á disposição do Santo Padre.

Esta decisão foi tomada ao saber que M. Waddington tinha mandado retirar o «Kléver».

O congresso meteorológico internacional.—Este congresso que devia ter-se realizado em Roma, em dezembro ultimo, e que circumstancias politicas forçaram a ser adiado, propunha-se a determinar as bases de uma vasta empresa scientifica com o nome de expedição polar internacional.

Muitos governos e sociedades sabias tinham promettido o seu auxilio para esta empresa, cujo programma foi redigido pelo

conde Wilreck e logar-tenente Weyprecht, já conhecido pelas suas explorações nas regiões acticas.

A expedição polar internacional tem por fim crear estações permanentes de observações no maior numero de regiões praticaveis das regiões circumpolares.

Não é tanto ás descobertas geographicas, mas ao estudo de phenomenos physicos, que elles se propõem.

O programma estabelece primeiramente a unidade do systema de instrumentos e a uniformidade dos methodos que ha a empregar, e trata especialmente do meio para chegar ao synchronismo o mais perfeito nos momentos de observação, afim de poder comparar conjuntamente os resultados á mesma hora mathematica, nas diferentes estações.

Antes e depois de cada observação, notar-se-ha a posição e a forma das auroras boreaes; procede-se depois aos estudos meteorologicos na ordem seguinte:

Temperatura, humidade, ventos nuvens, pressão atmospherica.

O programma termina pela designação de alguns pontos das regiões arcticas e antarcticas que parece serem as mais favoraveis ao estabelecimento de estações permanentes, taes como o lado norte do Spitzberg, da Nova Zembla, para o polo norte;—os arredores do cabo Horn; as ilhas Kerguelen, o grupo sul das ilhas Auckland, para o polo sul.

Brasão.—Um joven engenheiro, mr. Belleroche, addido á direcção dos caminhos de ferro *Grand Central* belga, acaba de descobrir o meio de aquecer, sem grande despesa, todas as carroagens dos passageiros.

Consiste o systema n'um jorro continuo d'agua quente a 38 graus, vindo do tender da locomotiva, e voltando alli, depois de ter percorrido todo o trem, comunicando o calor que se deseja ás placas de metal que se acham encaixadas no ferro do sobrado das viaturas.

Dez minutos depois de engatada a machina ás carroagens que ella deve puchar, a temperatura no interior dos compartimentos é de 15 a 18 graus centigrados acima de zero. Esta temperatura conservou-se durante todo o transito, que foi de 122 kilometros, entre Anvers e Charleroi.

Será difficil fazer mais; o conforto dos viajantes nada deixa a desejar; todo o trabalho braçal para a manipulação foi supprimido. O custo do aquecimento consiste apenas no amornamento dosapparelhos e na collocação dos tubos.

Extracto.—Da correspondencia de Paris para a «Palavra», datada aquella de 15 do corrente, fazemos o seguinte extracto:

Tiveram logar hontem em Notre Dame as exequias de Pio IX e na quinta-feira em Versailles. Os republicanos estão pouco satisfeitos com o que se passou n'esta occasião em Versailles. Os tres poderes do estado fizeram-se representar oficialmente nas exequias, apenas a camara dos deputados se negou a essa representação, apesar do Bispo ter participado ao presidente que tinha logares reservados. Esta manifestação livre pensadora scandalizou todas as classes da população, com excepção unica dos socialistas, que ainda em cima se mostram asanhados contra o marechal por ter assistido com a sua comitiva a estas exequias, quando nas de V. Manoel apenas se fez representar por alguns ajudantes de campo. A resposta a isto é facil. As exequias de Victor Manoel tinham um caracter de uma manifestação meramente politica e particular; nada tinham de official e portanto de obrigatorio para o pessoal official do estado, e com tudo a camara lá se fez representar bem ostentivamente. As exequias pelo Pontifice tinham um caracter meramente sympathico e religioso e é por isso que o chefe do estado assistiu como era de seu direito. Mas não assistiu ás de hontem que offereceram um dos espectaculos mais commoventes e edificantes. Ao ver a immensa multidão que enchia o templo e atrio de Notre Dame, suppõe-se que ha em Paris mais catholicos fervorosos do que geralmente se crê.

Emquanto á cerimonia, esteve de tal forma imponente, que deixará impressão indelevel em todos que a presenciaram. A marechala de Mac-Mahon e a rainha Isabel assistiram, bem como todos os ministros e parte dos membros do corpo diplomatico, a corte de cassação com as suas togas vermelhas, o tribunal de ap-

ellação em grande uniforme e o Instituto.

Presidiu Monsenhor Richard, coadjutor do Arcebispo, assistido de Mgr. Meglia, Nuncio apostolico e de muitos Bispos. Em summa, pôde dizer-se que todo o Paris ou pelo menos o que n'elle ha de sã, se associou do coração á dôr dos assistentes e dos Prelados.

Curso subterraneo dos rios.—E' frequente verem-se rios assás consideráveis desaparecer de repente escondendo-se nas entranhas da terra para reaparecerem mais longe e occuparem de novo o leito, que deixaram em secco.

Encontram-se muitos exemplos d'esta particularidade geologica principalmente na Hespanha, no norte da Africa, na Turquia da Asia e na Grécia. Vê-se até n'estes paizes grande numero de regatos, cujo curso exterior não existe realmente senão na estação invernos, tendo outro curso subterraneo que é permanente. D'aqui a denominação de *rio secco* tão commum na hydrographia da Hespanha, e a de *oned-bela-el-ma*, que exprime a mesma idéa. Estes rios secos, ou rios sem agua apresentam de ordinario o aspecto d'estradal d'areia. Mas se se cavar na areia mais ou menos profundamente encontra-se sempre agua, que vem do curso subterraneo, que nunca secca. E' esta permanencia do curso subterraneo que distingue esta especie de rios das correntes ordinarias. As margens dos rios secos e dos *onels* são quasi sempre indicados por linhas de verduras formadas especialmente de tamarindos e loureiros-rosas, o que contrasta agradavelmente com a aridez, algumas vezes grande, dos paizes que atravessam.

As absorpções totaes dos rios que a terra engoita, depois de correrem algum tempo por debaixo da sua superficie, offerecem algumas vezes um espectáculo imponente, tal como o do desaparecimento do Rhoano entre Genova e Lyon. Outras vezes, pelo contrario, o rio infiltra-se feia e prosaicamente, como um homem embaraçado e tímido que se escoa através d'uma porta entreaberta; o Meuse parece um exemplo d'estes na parte superior do seu curso. Emfim acontece tambem que a corrente da agua, similhante a graciosa rapariga que joga as escondidas, desliza caprichosamente pelas fendas d'um terreno bem enfeitado, e apparece de novo por entre luxuriantes moitas de verdura. E' o que acontece com o Guadiana, perto da pequena Villa-Robbia na Andalusia, na localidade poeticamente chamada *los ojos de Guadiana*.

Guerra do Oriente.—Os ultimos telegrammas relativos á guerra do Oriente, são os que seguem:

Pera 22—Os russos exigem a cessão e posse definitiva da bahia de Beikos, no Bosphoro, para estabelecer uma estação naval russa.

Mil russos entram amanhã em San Stefano, perto de Pera.

Segundo as condições da Russia, o principado da Bulgaria estender-se ha até Salonica, comprehendendo o monte Athos.

Constantinopla 23—A Russia retirou a exigencia relativa á entrega da esquadra, em consequencia do sultão haver prometido que não entregará a esquadra a nenhuma potencia estrangeira.

S. Petersburgo 23—As negociações avançam. Além de actual-as, o grã-duque Nicolau transferiu o seu quartel general para San Stefano.

Paris 23—As negociações de paz avançam.

A Russia desistiu da entrega da esquadra turca, mas exige a bahia de Beikos no Bosphoro para estação naval russa.

Pera 23—Crê-se que o tractado de paz será assignado hoje em San Stefano pelos delegados turcos e russos.

Os musulmanos teriam no prazo de 2 annos para abandonar o territorio da Bulgaria.

S. Petersburgo 24—Um telegramma do grã-duque Nicolau, datado de San Stefano a 23 annuncia a chegada alli com um destacamento de tropas com o consentimento da Porta.

Reouf-Pachá e Mehemet-Ali-Pachá foram dar-lhe as boas vindas.

Constantinopla 24—As condições de paz serão assignadas amanhã. As ratificações serão trocadas no dia 7 de março proximo.

O commandante inglez da divisão da frota de Gallipoli tomou disposições para impedir a collocação de torpedos.

Suleiman-Pachá foi desterrado.

Vienna 24—Reuniu hoje o grande conselho de ministros; foi auctorizado Andrassy a pedir na camara um credito de

60 milhões a fim de apoiar os intuitos da Austria na conferencia, visto serem inadmissíveis certas condições da Russia, sobre tudo a occupação da Bulgaria como penhor da indemnisação de guerra.

Paris 25—Noticias de Bucharest asseguram que, o imperador da Russia não desiste de reivindicar parte de Bessarabia pertencente á Romania, estará imminente a abdicção do principe Carlos, ao qual succederá Gregorio Stouraza.

Londres 26—Northcote declarou na camara dos deputados que o governo não conhece oficialmente as condições de paz; o governo somente recebeu a noticia da chegada do grã-duque Nicolau e plenipotenciarios turcos a San Stefano. A data da reunião da conferencia ainda não está oficialmente fixada. Lord Sions representará a Inglaterra.

Os periodicos inglezes annunciam que Andrassy assistirá pessoalmente á conferencia, que é provavel que não se reunirá antes de 1 de abril, em consequencia de Gortschakov ter allegado que não estará apto mais cedo.

Parece estarem reguladas as difficuldades entre a Russia e a Turquia, tendo a Russia consentido reduzir a indemnisação de guerra.

As almas bem-fazejas.—Recomendamos ás almas bem-fazejas Manoel Vicente, cocheiro (o Trintanario), casado, entrevado, que está lutando com a maior das misérias—a fome. Mora na rua de S. Gonçalo n.º 21.

Appelo á caridade.—Pedimos ás almas caridosas uma esmola para o pobre Antonio Joaquim da Motta, official de sapateiro, morador nas Carvalheiras, n.º 22; acha-se no ultimo grau de pobreza, não podendo, pelo seu mau estado de saúde, ganhar meios para sua subsistencia, de sua mulher e filhos.

A' mesma.—Recomendamos á caridade publica, Antonio de Passos, morador na rua das Palhotas n.º 57.

A's pessoas caritativas.—Na rua Direita, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, n.º 18, existe uma entrevadinha, de 16 annos de idade, e filha de paes extremamente pobres, que continuamente soffre dôres tão acervas, que só as almas bemfazejas lhe podem dar algum allivio, soccorrendo-a com uma esmola pelo divino amor de Deus.

A's almas caridosas.—Recomendamos ás almas caridosas uma infeliz viuva, moradora na rua de S. Bernabé, n.º 18, (solto). Tendo 80 annos d'idade, e porisso sem poder applicar-se a qualquer trabalho, lucta com a miseria extrema.

THEATRO
DE
S. GERALDO
BAILE DE MASCARAS.
EM BENEFICIO.

Quinta-feira 28 de fevereiro.
Principia ás 8 horas da noite.

SAÚDE A TODOS sem medicina, purgantes, nem despesas, com o uso da deliciosa farinha de saúde,

REVALESCIÈRE
DU BARRY de Londres.

30 annos d'invariavel successo

6 Combatendo as indigestões (dispepsia) gastrica, gastralgia, flatulência, arrotos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritações intestinaes, diarréa, disenteria, cólicas, tísica, asma, bexigas, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabétes, debilidade, todas as doenças do peito, na garganta, do alito, dos brônchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 83.00 curas, comprehendendo n'ellas as da duqueza de Castelfort, do duque de Plaskow, da marquezia de Brehm, de Lord Stuart, par d'Inglaterra, do doutor e professor Wurzer, etc., etc.

Cura n.º 65:811.—Mr. A. Brunelière, cura, de uma dispepsia de oito annos, e depois dos medicos lhe darem só poucos mezes de vida.

Cura n.º 62:476.—Sainte Romaine-des-Hes (Saône-et-Loire).—Senhor.—Bemdito seja Deus! A *Revalescière du Barry* poz fim aos meus 18 annos de soffrimentos do estomago e dos nervos, de fraqueza e de suores nocturnos.—J. COMPARET, cura.

Certificado n.º 69:719.—HYDROPSIA, RETENÇÃO.—Tres d'estes casos foram radicalmente curados. Para as tosses adquiridas por um resfriamento, produz a suspensão repentinamente; para as retenções de urina e doenças de estomago, produz o melhor effeito e dissipa a melancolia.—LANGEVIN, cura.

Cura n.º 48:816.—Certificado do celebre doutor Redolpho Wurzer, Bonn, 19 de janeiro de 1855.—A *Revalescière* substituiu admiravelmente toda a medicina em muitas doenças, sobretudo nas diarréas, constipações obstinadas e habituaes, assim como nas diarréas nas affecções dos rins e da bexiga, nas contracções e nas hemorroidas, assim como nas doenças pulmonares e dos brônchios, nas tosses na tísica.—Doutor RUP. WURZER, Membro de varias sociedades scientificas.

E' seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços: a caixa de venda por miúdo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500; de 1/2 kilo 800 rs; de um kilo, 13400 rs; de 2 1/2 kilos, 33200 reis; de 6 kilos, 63400; e de 12 kilos, 123000 rs.

Os biscoitos da *Revalescière* que se podem comer a qualquer hora, vendem-se em caixas a 800 e 13400 reis.

O melhor chocolate para a saúde é a *Revalescière chocolatinada*; ella restitue o appetito, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas, e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne, e que o chocolate ordinario sem esquentar.

Em pó e em paus, em caixas de folha de lata de 12 chavenas, 500 reis; de 24 chavenas, 800 reis; de 48 chavenas, 13400; de 120 chavenas, 33200 reis, ou 25 reis cada chavena.

DU BARRY & C.ª LIMITED.—Place Vendôme, 26, Paris. 77 Regent-Street, Londres. Valverde, 1, Madrid.

Os pharmaceuticos, droguistas, mercieiros, etc., das provincias devem dirigir os seus pedidos ao deposito Central; snr. Serzedello & C.ª Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miúdo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32, Barral & Irmaos, rua Aurea, 12—Porto, J. de Sousa Ferreira & Irmão, rua da Banha, 77.

DEPOSITOS ENTRE DOURO E MINHO.—Aveiro, F. E. da Luz e Costa, pharm.—Barcellos, Antonio João de Sousa Ramos, pharm., Largo da Ponte.—Braga, Domingos J. V. Machado, drog., praça Municipal, 17—Antonio A. Pereira Maia, Pharm., rua dos Chãos 31—Pipa & Irmão, rua do Souto.—Vianna de Castelo, Afonso drog., rua da Picota; J. A. de Barros, drog., Rua grande, 140.—Guimarães, A. J. Pereira Martins, pharm.—Antonio d'Araujo Carvalho, Campo da Feira, 1; José, J. da Silva, drog., Rua da Banha, 29 e 33.—Pensafel, Miranda, pharm.—Porto, M. J. de Sousa Ferreira & Irmão, Rua da Banha, 77; J. R. de Sequeira, pharm., Casa Vermelha; E. J. Pinto, pharm., Largo dos Lóys, 36; Vinha Desirê Rahir, Rua de Cedofeita, 160; Fontes & C.ª, drogs., Praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, Pharmacia Central, Rua de Santo Antonio, 225 a 227.—Ponte de Lima, A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Póvoa do Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Valença do Minho, Francisco José de Sousa, pharm.—Villa do Conde, A. L. Maia Torres, pharm.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASAS.

Vende-se uma na rua da Ponte com os n.ºs 60, 61 e 62, tem quintal e poço. Trata-se na rua das Palhotas n.º 2, ou na Senhora a Branca n.º 15. (782)

DINHEIRO A JURO

A Confraria de Santo Amaro da Sé tem dinheiro para dar a 5 0/0 sobre hypotheca. (706)

VACCINA.

Na proxima quinta-feira, 28 de Fevereiro, ás 11 horas da manhã, vae estabelecer-se a vacinação permanente no Hospicio dos Expostos, ficando patente ao publico em todas as quintas-feiras do anno. (779)

ULTIMA NOVIDADE

GANDARELLA & C.ª

Campo de San'Anna

Grande sortido para a Quaresma e Semana Santa.

Acaba de chegar a este estabelecimento directamente das melhores fabricas de Paris um grande sortido de Brilhantinas pretas de seda, failles e glacés, bem como merinos pretos de pura lã, tornando-se a sua boa qualidade e os seus modicos preços dignos da attenção publica. (780)

Quem pertender tomar a juros da lei, 5 por 100 as quantias que se acham na Caixa geral dos depositos, a quantia de 340\$000 réis. Outra dita de 270\$000 rs. E tambem comprem ou arrematam em praça publica, duas moradas de casas, com seus eidos juntos, de terra lavrada, proximos e juntos á estrada do Bom Jesus do Monte, em Tenões, que pertence aos filhos e mulher de Bernardino d'Araujo Carvalho Reis, na rua de S. Victor. (781)

AVISO AO PUBLICO.

Pela direcção do correio de Braga, se faz publico, que a começar no dia 1 de março proximo futuro o correio para a Povoa de Lanhoso e Vieira, sairá d'esta direcção á 1 hora da tarde, devendo portanto ser tirada a correspondencia da caixa geral para os ditos correios ás 12 horas da manhã.

Os nossos Bispos do continente—A proposito das exequias da Lapa em honra de Alexandre Herculanio.

1 volume de 71 paginas, em bom papel 200 rs.

Envia-se franco de porte a quem mandar a sua importancia (200 rs.) em estampilhas ao editor Teixeira de Freitas, em Guimarães.

Vende-se nas principaes livrarias do paiz.

I'revenção

Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior na qualidade de tutor de seu filho menor, declara que tenciona usar dos direitos de enfitenta que tem sobre a propriedade denominada O «Armão» sita na freguezia de S. João do Souto, proximo ao Campo da Feira. Declara que protesta contra qualquer contracto simulado que haja, ou porventura possa haver, a respeito da sobredita propriedade: e para que se não possa allegar ignorancia faz este annuncio para os fins convenientes.

Braga 18 de fevereiro de 1878.

Lourenço da Cunha Velho Sotto-Maior. (776)

DECLARAÇÃO.

Antonio José Gonçalves Nogueira, declara, para todos os effeitos, que por escriptura publica feita em 24 de janeiro, na nota do tabellião Bastos, d'esta cidade, foi dissolvida a sociedade, que havia formado entre si, e os snrs. Joaquim Augusto de Carvalho e João Augusto d'Oliveira Braga, sob a firma de *Carvalhos & C.ª* da qual era primeiro socio capitalista, recebendo, e cada dos referidos snrs., o que lhe pertencia nos haveres da referida sociedade.

E declara mais, que continúa com o mesmo ramo de negocio, e com as mesmas garantias como até hoje, sob a sua unica responsabilidade e firma de seu nome, na sua casa da rua do Souto n.º 9.

Braga 9 de fevereiro de 1878. (753)

O MESTRE POPULAR

O francez sem mestre

Descoberta inapreciavel para toda a pessoa que quizer aprender só, com pouca despeza e no mais curto espaço de tempo, a lingua franceza. Traduzido do inglez por

Joaquim Gonçalves Pereira.

Um numero por semana a 60 rs.
Curso completo ou 52 numeros 3\$120 reis.

Remettem-se os dois primeiros n.ºs a quem enviar a sua importancia em estampilhas, ao editor, rua das Flores, 15, —Figueira da Foz.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA.

Em virtude do despacho proferido pelo Tribunal do Commercio d'esta cidade, no processo da prorrogação de moratoria requerida pelo Banco Commercial de Braga, são convidados os snrs. accionistas do mesmo Banco, por deliberação do Conselho Fiscal, a fim de no dia 4 de Março proximo pelas 11 e meia horas da manhã, reunidos em Assembleia geral extraordinaria, elegerem os membros accionistas da comissão mixta, que tem de proceder á liquidação do mesmo Banco.

Fica por este modo sem effeito o annuncio anterior para as eleições dos diferentes cargos que se achavam vagos.

Braga 16 de fevereiro de 1878.

No impedimento do presidente

O vice-presidente

Antonio Brandão Pereira.

A BELLEZA DAS SENHORAS

Pomada sympathica, para destruir, de momento, o pello da cara e mesmo cabelo em quantidade, sem causar o menor damno á pelle.

Xarope peitoral de Rei

Empregado com os melhores resultados nas molestias pulmonares, tosse antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, bronceorrhea, catharro pulmonar seja qual for o seu estado, pneumonia, pleuresia, tísica, catharro suffocante, angina nervosa, tosse asthmatica, escarros de sangue, etc. etc.

Os effeitos d'este verdadeiro especifico são seguros e rapidos e é considerado na opinião publica o melhor medicamento para taes padecimentos. A' venda em Braga nas pharmacias Pipa & Irmão, Orphãos e Alvim. Em Guimarães na pharmacia de Pereira Martins. Deposito principal na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo — LISBOA. (762)

RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Rua de S. Marcos n.º 19.

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (688)

J. M. PINHEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

DA

Escola Americana

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (687)

MUITA ATENÇÃO

No Deposito de Vinhos do Douro — rua de S. Marcos n.º 15 — ha as seguintes qualidades de vinhos:

Palhete, — Meza n.º 1. Estes vinhos teem, augmento de 10 reis e garrafa.

Sem augmento de preço: — F. n.º 1; F. n.º 2; F. n.º 3; F. n.º 5. = V. n.º 1; V. n.º 2; V. n.º 3; V. n.º 4 = Bastardo de 1863 = Vinho branco n.º 1; = Vinho branco n.º 2. Vinho branco de 1863. = Moscatel n.º 1; Moscatel n.º 2; Moscatel secco = Malvasia adamada n.º 2 = Malvasia secca. = Geropiga loira; Geropiga branca. = Lagrima branca n.º 1; Lagrima loira.

ESPECIALIDADES

Vinho de 1840 = Alvaralhão de 1840 — Roncão de 1820 = Lacrima-christi.

Vinhos de diferentes procedencias: Collares; Madeira, de diversos preços e muito baratos; Xerez; Moscatel de Setubal; vinho de Valdepena; Bordeus; Champagne.

NO MESMO ESTABELECIMENTO HA:

Doce de toda a qualidade de fructa, tanto em secco como em calda; licores francezes; massas para sopa; farinha de diversos legumes; conservas; mostarda; peixe d'escabeche; sardinhas de Nantes; ostras frescas em latas; amendoas de diversas qualidades, com caixas de cartão muito bonitas para as mesmas; chocolate hispanhol; chá Hysson e preto; bolacha ingleza de diversas qualidades; biscoito vallongense, o melhor que se fabrica; queijo londrino, papel, flamengo e suizo. E muitas outras coisas proprias para o Natal.

NO MESMO ESTABELECIMENTO

Ha um excellente restaurante, e se apromptam consoadas de qualquer comida, tanto em carne, como em doce. = Tem sempre fiambre, e aos domingos fazem-se alli pastelinhos de massa á franceza, tanto de carne como de diversos doces = Morcellas de lombo de porco e de doce: apromptando-se tambem caixas enfeitadas.

15 — RUA DE S. MARCOS — 15 (643)

MALA REAL INGLEZA
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NA 3.ª CLASSE.
S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres
Aceitando tambem passageiros de 3.ª classe pelo mesmo preço que para o Rio de Janeiro para SANTOS, PARANAGUA, SANTA CATHARINA, RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, CAMPOS, S. PAULO, CAMPOS, VICTORIA, MACEIO e outros pontos do littoral e interior do Brazil, ao sul de Pernambuco, com trasbordo no Rio de Janeiro e incluindo hospedaria e sustento gratuito durante a demora precisa para obter trasbordo.
Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 1 de Março.
Para mais esclarecimentos dirijam-se ao snr. Guilherme C. Tait, no Porto, rua dos Ingleses, 23.
Em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

DINHEIRO A JURO.

A Irmandade de Santa Maria Magdalena, da Falperra, tem para dar a juro 1:350,000 reis.

Braga 2 de fevereiro de 1878.
O secretario—Padre Luiz Gomes da Silva. (735)

Quem quizer arrendar a casa n.º 7, no campo das Carvalheiras, falle com Joaquim Antunes Alves, na rua do Campo, d'esta cidade, que está auctorisado para este fim. (713)

ASSUMPÇÃO.

Rua dos Capellistas, 12

Defronte da Alfandega.

Tem no seu estabelecimento os seguintes objectos abaixo exarados pelo menos preço possivel, a saber: chitas largas bem sortidas, finas em cor, e bom panno, a 80, 90, 100 e 110 o covado; ha linda lençaria de seda e setim, tanto para senhora, como outros proprios para assoar; guardasoes de seda, para homem e senhora; castiças de metal, e vidro; jarras de porcelana; agoas de colonia; collarinhos e punhos para homem; madapolões; merinos brancos; pannos crus; lenços de cambraeta de linho para bolso; jarras praticadas, em diferentes tamanhos; adereços e brincos; sapatos de borracha, pellica; trança, orello; gravatas de seda, ou gorgorão, largas, para homem, modernas; lençaria de cores em algodão, cassa, sarja, metim, e d'outras qualidades; lanetas de grau e oculos; sabonetes sortidos; livros de missa; peitos de bertanha de linho; colchas brancas, para cama; pós d'arroz em caixinhas de vidro.

N'este estabelecimento ha um sortido completo de tudo e barato. (606)

JOSÉ ANTONIO FERREIRA GOMES.

5, Rua Nova, 5

BRAGA

Com estabelecimento de pregagem de todas as qualidades, mercearia, papel e chá—cartonagem para dezenho, floragem e aprestes para flores — stearina, pós finos para gomma, etc., etc.

N'este antigo e acreditado estabelecimento se encontra um completo sortimento de livros em branco, proprios para escripturação mercantil, bem como papeis e artigos para escriptorio. Tambem se encontra um sortido de chá hyson desde 800 a 1\$400 rs. 439 gram., e muitos outros artigos proprios de seu negocio que tudo vende por preços commodos. (725)

MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5.

Vende papeis pintados para guarnecer salias, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade.

FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades beneficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc.

Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos beiços. Preço 650 reis.

PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR

É muito digno de ser recommendado o Sabão Iatíf, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma delicadissimo. Preço 500 rs.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De Fronte da entrada do Grand-Hotel.
Fabricante de Escovas Inglesas Perfumaria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, snr. Barreto, Lorêto n.º 28—30 (26 *)

CAIXA PARA AZEITE

No largo de S. Miguel-O-Anjo, n.º 14 ha para vender uma caixa em muito bom estado que leva cinco pipas, e toda forrada de castanho. (700)

LARGO DE N. S. A BRANCA N.º 4 E 5, BRAGA.

Trocam-se acções de diversos Bancos, por promissorias do Banco Commercial de Braga. (764)

BREVE COMPENDIO

DE

ORAÇÕES E DEVOÇÕES

ADOPTADAS PELOS MISSIONARIOS

QUARTA EDIÇÃO

Novamente correcta e muito augmentada com novas orações e devoções indulgenciadas, e concedidas posteriormente á ultima Raccolla.

Com approvação de S. Exc.ª Rev.ª o Snr. D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa, Arcebispo Primaz.

Vende-se em Braga, na rua Nova n.º 3 E, e nas principaes livrarias; e no Porto na Livraria Catholica, Praça de D. Pedro, e na Portuense de Manuel Malheiro, rua do Almada.

Preço em brochura. 160 reis
» encadernado 240 »

RAPHAEL

OU O

Menino devoto e instruido

Collecção de orações e meditações, com um dialogo entre um sacerdote e aquelle menino; extractos das obras de varios auctores sabios e piedosos.

COORDENADOS PELO

PADRE J. J. C. DE SEQUEIRA

Acha-se á venda unicamente no escriptorio da «Palavra», Cima de Villa n.º 28. Preço, 120 reis—pelo correio, 140.—Encadernado, 220—pelo correio, 240 rs. E' pago adiantado.

LIVRARIA D'EUGENIO CHARDRON

BRAGA

Ultimas publicações

(OPRAS COMPLETAS)

PADRE RIVAUX

Historia Ecclesiastica, desde o seu começo até 1876, traduzida da 6.ª edição, por Francisco Luiz de Seabra, 3. vol 3\$000

PADRE SCHOUPPE

Curso de Religião, ou verdade e belleza da religião christão, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1\$200

BALMES

O Protestantismo comparado com o Catholicismo nas suas relações com a civilização europea, 4 vol. 2\$400

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, 1 vol. br. 500 cart. \$600
Ancora de Salvação, 1 vol. br. 500 cart. \$600

D. MARIA DO PILAR

A Lei de Deus, collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo, 1 vol. \$500

DR. LUIZ MARIA DA SILVA RAMOS

Sermão sobre a Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo, recitado na Sé Cathedral de Coimbra.

Preço. 200 rs.

CONTRA TOSSES.

Os Rebuçados mytillees, de natureza balsamica, calmante, peitoral e expectorante, são o melhor dos remedios hoje conhecidos nas doencas tossicolas.

Caixa 200 reis.—Meia caixa 100 reis. Unico deposito: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio, 227, do Porto.

Em Braga: PHARMACIA DOS ORPHÃOS, praça Municipal. (621)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878